

por parâmetros quanto a aplicação da Lei de Imprensa em contra-
ditórias, visto que em seu programa de rádio se colocava no ar
as pessoas que considerava convenientes ao seu interesse. Disse
que pela Lei de Imprensa, as pessoas não tinham para emitir
opiniões e conceitos, o que poderia não ser entendido por alguns po-
líticos e comunicadores. Portanto, disse que o plano de telegrá-
fo, onde o Senado sugeriu a construção de um minirio com telegrá-
fo, era propriedade particular fundada pelo Patrimônio Histó-
rico Nacional, no que enervou sua fala. Não havendo mais a dizer
para o uso da tribuna em exploração fiscal, o Senhor Presidente
em exercício encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcou
do Extraordinário para dia de dez minutos 6. para constar,
mandou que se lapresse a presente Ata, que depois de lida, submeti-
do e aprovada, e assinada, sua respectiva para que pro-
duza seus efeitos legais.

Ata da Segunda Sessão Extraordi-
nária do Primeiro Período Legi-
slativo da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no dia 28 (vin-
te e sete) de março do ano de
2001 (dois mil e um).

As vinte horas do dia 28 (vinte
e sete) do mês de março do ano de 2001 (dois mil e um), sob a pre-
sidência em exercício do Vereador Eduardo Aguiar Killy e com a aus-
pensão do Primeiro Secretário pelo Vereador Ricardo Almeida do Sen-
teira, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo
Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os segun-
dos Vereadores: Raynoldo da Rocha, Carlos Brito de Albuquerque, Elton
Espinoza do Silva, Armando Valério Moraes Júnior, Antônio Carlos de Souza
Mendonça, Augusto Eduardo de Almeida, Emanciel Pinan-

